

AÇÃO DE GRAMINICIDAS NO CONTROLE DE MILHO TIGUERA TOLERANTE AO GLIFOSATO SOB CONDIÇÕES DE DÉFICIT HÍDRICO.

Rúbia de Moura Carneiro¹, Monara Abreu Mendes², Felipe Sant'Ana Marinho³, Gabriela de Souza da Silva⁴, Amanda dos Santos Souza⁵, Junior Borella⁶, Camila Ferreira de Pinho⁷

UFRRJ¹, UFRRJ², UFRRJ³, UFRRJ⁴, UFRRJ⁵, UFRRJ⁶, UFRRJ⁷

O milho tiguera tolerante ao glifosato é um problema potencial na cultura em sucessão, visto seu controle nos sistemas produtivos. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia dos graminicidas Haloxifope e Cletodim no controle de milho tiguera tolerante ao glifosato, com e sem déficit hídrico. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições, em esquema fatorial 2x2, sendo A, disponibilidade de água (com e sem déficit hídrico) e B herbicidas (Haloxifope - 62,35 g ia ha⁻¹ e Cletodim - 84 g ia ha⁻¹) e testemunha. O experimento foi conduzido em casa de vegetação utilizando solo de textura média, semeados com milho híbrido RR[®] DKB 290. A aplicação foi realizada quando as plantas de milho apresentavam estágio fenológico V8. As variáveis avaliadas foram: massa seca de parte aérea (MSPA) e massa seca de raiz (MSR) aos 28 DAA. Os dados foram submetidos a análise de variância ($p \leq 0,05$) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Observou-se através da análise estatística que não houve interação entre os herbicidas aplicados e a disponibilidade de água. O herbicida Haloxifope apresentou redução de MSPA 100%, significando morte das plantas; para o herbicida Cletodim, a redução de MSPA foi de 82%, quando comparados com a testemunha. Concluiu-se que o graminicida Haloxifope apresentou 100% de eficiência de controle das plantas de milho tiguera.

Palavras-chave: Milho voluntário, Disponibilidade de água, *Zea mays*

Apoio: Faperj e Capes